



## A FILOSOFIA MODERNA E A EPISTEMOLOGIA: RAZÃO E EXPERIÊNCIA

---

Bem com o desenvolvimento do conhecimento na Antiguidade Clássica, a Modernidade é responsável pelo desencadear de novas formas de propor o pensamento e elaboração do conhecimento. Esse processo é conhecido como Epistemologia, por permitir a Filosofia uma maior independência em relação ao conhecimento Religioso, dependente da fé, da crença.

Entretanto, esse distanciamento das formas de conhecer da Antiguidade, é representado por um esforço muito maior no sentido de elaborar métodos, definir experimentos e estabelecer cálculos mais seguros para o conhecimento. É, acima de tudo, uma maneira de superar o conhecimento de caráter apressado, decorrente do senso-comum, desprovido de critérios rigorosos e alcançar o que hoje chamamos de ciência moderna.

A partir dos séc. XV e XVII, a Europa começava lentamente a passar por um processo de valorização dos trabalhos manuais, pautados na ascensão da burguesia. Essa valorização das artes manuais permitiu a uma ampla camada de intelectuais se aproximarem de seus objetos de pesquisa, tornando ao mesmo tempo, a ciência mais segura e mais prática. Designamos esse método de alcançar o conhecimento mais seguro de *Método quantitativo*. Para a ciência, acima de tudo, o que implica um conhecimento mais amplo são as condições de se verificar e alcançar métodos de pesquisa. Quanto mais rigoroso o método, maior é a capacidade de quantificar variáveis que possam interferir no objeto a ser pesquisado. Portanto, o método quantitativo é aquele que se propõe a investigar fenômenos naturais e suas leis por meio de etapas que conduzam o conhecimento necessário ao desenvolvimento da ciência.

Diferente da Antiguidade, que era a teoria filosófica por excelência até os gregos, as teorias científicas tem maior embasamento. Elas não visam simplesmente descrever as mudanças nas qualidades dos objetos, estas buscam assimilar métodos que quantifiquem variáveis por observação, experimentação, cálculos que possam medir de forma mais rigorosa a regularidade desses fenômenos.

O filósofo por excelência da Modernidade é Francis Bacon, também considerado Pai do Método experimental. Bacon, filósofo inglês, defendeu a necessidade de se constituir novos pilares sobre o conhecimento empírico e a superação de modelos matemáticos que serviam até então como modelos teóricos. O modelo de explicação da física desenvolvida por Ptolomeu é o maior exemplo de elaborações teóricas, baseadas no debate, no discurso de explicações naturais.



Bacon na Modernidade foi o grande responsável pela elaboração do Método de caráter indutivo, aquele que partia de observações e comparações de fenômenos, com o objetivo de buscar compreender as leis que determinavam e regulavam a natureza. O Método indutivo parte da referência a partir de leis consideradas *Particulares* para explicar *Leis Gerais*.

Para ele, as relações constituídas acerca do meio social deveriam ser exaustivamente testadas e observadas para se tirar conclusões gerais sobre fenômenos. Perceba você que o método busca elucidar a descoberta de novos elementos, que são acrescentados a partir do fenômeno observado, é ele quem estabelece a identificação, a classificação de descobertas. Ele é diametralmente oposto ao método dedutivo da Antiguidade, que usava de exemplos que pudessem ser relacionados por meio da lógica, do debate e do discurso. Um exemplo do método dedutivo é a característica do Homem. Para afirmar que o Homem: "*Todo Homem é mortal*". No exemplo, a lei geral é estabelecida para tirar-se uma conclusão particular, que "*Sócrates é um homem, portanto, mortal*".

O método indutivo não trabalha dessa forma, ele precisa acrescentar informações ao fenômeno observado, percebendo e analisando diferenças que podem vir a compor Leis, Hipóteses ou Teorias. Podemos relacionar que a grande inovação do pensamento de Bacon é apontar limitações, ao qual ele chama de ídolos, que possam nos impedir de alcançar o verdadeiro caminho ao conhecimento científico. Todos os ídolos, são obstáculos que se impõe ao pesquisador para serem superados e permitir uma liberdade maior ao conhecimento.